



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2025

Número do Processo: PMP 2025/003370

Setor: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Número Chamamento Público: 01/2024

Órgão Concedente: Secretária Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família.

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS - 2025

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento:

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

Email: . contato@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)03302-6797

Técnico Responsável: Maria Hilma de Oliveira Ganzella - CRP 40.466/9

Presidente da Instituição: Jorge Luis Nascimento

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Propiciar acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (abuso e exploração sexual) visando a redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

Quantidade de usuários atendidos: 50

Número de Desligamentos: 29



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Foram atendidos no projeto 50 crianças e adolescentes, sendo 42 do sexo feminino e 8 masculino, ficando dentro da meta planejada.

Quantidade de atendimentos realizados: 1181 em 2025

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Durante a entrevista semidirigida realizada com pais e ou responsáveis, os mesmos contribuíram informando sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos, possibilitando manejo melhor da situação e do acompanhamento psicológico. Os responsáveis também aderiram as orientações pertinentes para garantia de direitos e proteção as crianças e adolescentes, principalmente nos casos encerrados com objetivos alcançados.

Houve boa participação por parte das crianças e adolescentes, principalmente após estabelecimento de vínculo positivo, o que indica boa aceitação do projeto. O atendimento semanal contribuiu para esse fortalecimento de vínculo, o que aumentou a confiança e favoreceu o processo psicoterapêutico.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).

Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Sim, CREAS I, II e III e EPSEMC Norte e Sul, encaminharam demandas para atendimento no projeto. Efetivou-se também, por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos e por meio de participação em reuniões de rede socioassistencial, intersetorial, OSCs e Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos específicos:
MAR/2025	<p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;</p> <p>Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;</p> <p>Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;</p> <p>Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos oito adolescentes e três crianças no projeto;</p> <p>Foram realizadas dezesseis entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência;</p> <p>100% dos responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual;</p> <p>Foram realizados vinte e seis acompanhamentos psicológicos;</p> <p>Os psicólogos participaram de três reuniões de atendimento à criança e ao adolescente;</p> <p>Foram realizadas dez orientações pertinentes aos pais ou responsáveis;</p> <p>Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos inseridos no projeto;</p> <p>Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico;</p> <p>As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente a ser encaminhado ao projeto;</p> <p>As orientações aos pais ou responsáveis nesse início de projeto possibilitou maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, bem como, a forma em que os mesmos poderão contribuir nesse processo.</p> <p>Dificuldades:</p>



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não foram identificadas dificuldades para execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:

Mês de Referência
ABR/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos oito adolescentes e quinze crianças e adolescentes no projeto, sendo: de 0 a 6 anos 2, de 7 a 14 anos 10 e de 15 a 17 anos 3. No que se refere ao sexo: 04 masculinos e 11 feminino.

Foram realizadas quinze entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

Foram realizados dois desligamentos, o qual se deu por vontade própria/desistência.

100% dos responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às quinze crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.

Foram realizados setenta e cinco acompanhamentos psicológicos.

Os psicólogos participaram de catorze reuniões de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas duas entrevistas devolutiva e catorze orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais.

O CRAS Piracicamirim aparece como o maior número de atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos inseridos no projeto.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

Dois casos que estavam em acompanhamento no ano anterior e houve necessidade de continuidade foram desligados por desistência, com possibilidade de retorno, caso haja procura.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente a ser encaminhado ao projeto.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não houve dificuldade na execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:

Mês de Referência
MAI/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos quatro crianças e adolescentes no projeto, sendo: de 0 a 6 anos 3, de 7 a 14 anos 01. No que se refere ao sexo: 01 masculino e 03 femininos.

Foram realizados dois desligamentos, sendo um por objetivo alcançado e um por vontade própria.

Foram realizadas seis entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

100% dos responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às quinze crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.

Foram realizadas oitenta e oito sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de onze reuniões de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas duas entrevistas de devolutiva e quinze orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foram realizadas quatro publicações de material de caráter informativo nas redes sociais.

O CRAS Piracicamirim aparece como o maior número de atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigidas realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos inseridos no projeto.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

No que se refere ao caso encerrado com objetivos alcançados, foi possível contribuir para a redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como, os pais ou responsáveis das crianças desligadas foram empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente a ser encaminhado ao projeto.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, bem como, como os mesmos poderão contribuir nesse processo.

Como o dia 18 de Maio é o dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, foram realizadas publicações preventivas visando ampliar informações à população sobre a importância do fenômeno e as formas de denúncias e notificações.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem contribuído para que crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social possam comparecer aos atendimentos semanais ofertadas no projeto.

Mês de Referência

JUN/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos quatro crianças e adolescentes no projeto, sendo: de 0 a 6 anos 01, de 7 a 14 anos 02 e de 15 a 17 anos 01. No que se refere ao sexo: 01 masculino e 03 do sexo feminino.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Foram realizados dois desligamentos, um devido desistência e um com objetivos alcançados, onde houve redução danos psicológicos.

Foram realizadas cinco entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

100% dos responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às quinze crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.

Foram realizadas noventa e nove sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de seis reuniões de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas duas entrevistas de devolutiva e 21 orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foram realizadas sete publicações de material de caráter informativo nas redes sociais.

O CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigidas realizadas com os pais ou responsáveis, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos inseridos no projeto.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

No que se refere ao caso encerrado com objetivos alcançados, foi possível contribuir para a redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como, os pais ou responsáveis das crianças desligadas foram empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.

Realização da entrevista de devolutiva ao caso encerrado com objetivo atingido contribui para proporcionar maiores informações aos responsáveis para que continuem garantindo os direitos das crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente a ser encaminhado ao projeto.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, bem como, a forma como os mesmos poderão contribuir nesse processo.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem sido crucial para que os beneficiários compareçam aos atendimentos agendados.

Mês de Referência

JUL/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foi inserido um adolescente no projeto, de 15 a 17 anos, feminino.

Foram realizados cinco desligamentos, três por vontade própria e dois com objetivos alcançados, onde houve redução danos psicológicos.

Foi realizada uma entrevista semidirigida com pais ou responsáveis da adolescente inserida no mês de referência.

Os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico à adolescente que sofreu violência sexual.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Foram realizadas cento e três sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de quinze reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas duas entrevistas de devolutiva e vinte e duas orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais.

A região de CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante a entrevista semidirigida realizada com os pais ou responsáveis, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da adolescente e da família inserida no projeto.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deram-se Início a construção do vínculo entre psicólogo e inserida no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

No que se refere aos casos encerrados com objetivos alcançados, foi possível contribuir para a redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como, os pais ou responsáveis das crianças desligadas receberam via orientações, informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.

A realização das entrevistas de devolutiva aos casos encerrados com objetivos atingidos contribuíram para proporcionar maiores informações aos responsáveis para que continuem garantindo os direitos das crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para discussão de casos e fortalecer a articulação entre os diversos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Com essa troca de diversos olhares e saberes, foi possível contribuir para manutenção do atendimento a um núcleo familiar em situação grave de violação de direitos e que seria desligado do PAEFI.

As orientações aos pais permitiram que os mesmos compreendessem como suas ações e interações podem influenciar o comportamento e as emoções da criança, auxiliando-os a identificar padrões disfuncionais e a promover mudanças positivas.

Dificuldades:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

Mês de Referência
AGO/2025

Objetivos específicos:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente.

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos três adolescentes no projeto.

Foram realizados dois desligamentos com objetivos alcançados.

Foram realizadas duas entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das adolescentes inseridas no mês de referência.

Os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às adolescentes inseridas.

Foram realizadas noventa e oito sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de sete reuniões de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas duas entrevistas de devolutiva e dezesseis orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

A região de CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas Semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida das adolescentes e das famílias inseridas no projeto no mês de referência.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deram-se início a construção do vínculo entre psicólogo e inseridas no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

No que se refere aos casos encerrados com objetivos alcançados, foi possível contribuir para a redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como, os pais ou responsáveis das crianças desligadas receberam via orientações informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.

Importante ressaltar que referente ao mês de referência, três crianças que foram fortalecidas no decorrer do acompanhamento psicológico participaram do Depoimento Especial e conseguiram verbalizar o abuso sexual sofrido.

O depoimento especial é crucial para proteger a vítima de violência sexual, pois utiliza uma linguagem e um ambiente adaptados à criança, evitando a revitimização e garantindo que a criança seja tratada como sujeito de direitos. Essa técnica, definida pela Lei nº 13.431/2017, permite que a vítima expresse sua vivência de forma segura, com profissionais capacitados, e assegura que o depoimento, gravado em áudio e vídeo, possa ser utilizado como prova no processo judicial, reduzindo a necessidade de múltiplas oitivas.

A realização da entrevista de devolutiva aos casos encerrados com objetivos atingidos contribuíram para proporcionar maiores informações aos responsáveis para que continuem garantindo os direitos das crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para discussão de casos e fortalecer a articulação entre os diversos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Como os atendimentos ocorrem semanalmente, o vínculo acaba ficando fortalecido, o que contribui para identificar outras violações existentes no núcleo familiar, cuja troca com os profissionais que atendem ao núcleo familiar contribui para direcionar o trabalho executado em direção a superação da situação ora posta.

As orientações aos pais permitiram que os mesmos compreendessem como suas ações e interações podem influenciar o comportamento e as emoções da criança, auxiliando-os a identificar padrões disfuncionais e a promoverem mudanças positivas.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento à Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual.

Mês de Referência

SET/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente.

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos quatro crianças e adolescentes no projeto.

Foram realizados quatro desligamentos, sendo três com objetivos alcançados e um por vontade própria/desistência.

Foram realizadas quatro entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

Os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às adolescentes inseridas.

Foram realizadas cento e vinte e uma sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de quinze reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Foram realizadas três entrevistas de devolutiva e trinta e uma orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Em articulação com o Instituto Formar, foi possível inserir duas adolescentes no programa de aprendizagem.

Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais.

A região de CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos no projeto.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas Semidirigidas realizadas com os pais ou responsáveis, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida das crianças e adolescentes e suas famílias, inseridas no projeto no mês de referência.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deram-se início a construção do vínculo entre psicólogo e inseridas no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico. O fortalecimento do vínculo com os profissionais, construído ao longo de atendimentos semanais, cria um espaço de confiança que favorece a emergência de outras violações vividas no contexto familiar, permitindo intervenções mais abrangentes e eficazes.

No que se refere aos casos encerrados com objetivos alcançados, foi possível contribuir para a redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como, os pais ou responsáveis das crianças desligadas receberam via orientações informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.

Além disso, ao intervir diretamente sobre os fatores de risco (como a culpabilização da vítima e a desestruturação familiar), o projeto colaborou para a redução da reincidência das violações e para a interrupção de ciclos de violência familiar.

A realização da entrevista de devolutiva aos casos encerrados com objetivos atingidos contribuíram para proporcionar maiores informações aos responsáveis para que continuem garantindo os direitos das crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para discussão de casos e fortalecer a articulação entre os diversos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Como os atendimentos ocorrem semanalmente, o vínculo acaba ficando fortalecido, o que contribui para identificar outras violações existentes no núcleo familiar, cuja troca com os profissionais que atendem ao núcleo familiar contribui para direcionar o trabalho executado em direção a superação da situação ora posta.

As orientações aos pais permitiram que os mesmos compreendessem como suas ações e interações podem influenciar o comportamento e as emoções da criança, auxiliando-os a identificar padrões disfuncionais e a promoverem mudanças positivas.

O encaminhamento de duas adolescentes ao programa do Instituto Formar irá contribuir para que as mesmas adquiram maior autonomia frente às necessidades apresentadas.

A ação preventiva realizada no mês trouxe o tema Mitos X Verdades em casos de violência sexual contribuindo para desmistificar a informações de que crianças e adolescentes não dizem a verdade.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento às políticas públicas de atendimento à criança e ao adolescente, contribuindo para a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual.

Mês de Referência

OUT/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos seis usuários novos no projeto, sendo quatro crianças e dois adolescentes.

Foram realizados três desligamentos, sendo um devido mudança de endereço (para outra cidade) e dois por vontade própria/desistência.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Foram realizadas nove entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

Os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes inseridas no mês de referência.

Foram realizadas cento e dez sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de sete reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas três entrevistas de devolutiva e doze orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foram realizadas duas publicações de material de caráter informativo nas redes sociais.

A região de CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos no projeto.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas Semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida das crianças e adolescentes e suas famílias, inseridas no projeto no mês de referência. A qualidade das informações coletadas durante execução dessa ação contribuirá para o processo de acompanhamento psicológico dos inseridos no referido mês.

No que se refere ao caso encerrado devido mudança de endereço, foi possível contribuir para garantia de direitos da adolescente de doze anos, que se encontrava em risco na companhia do genitor. Houve necessidade de quebra de sigilo, contudo, em conformidade com o Artigo 9º do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005), o sigilo pode ser rompido em situações de risco à pessoa, a terceiros ou à coletividade. Assim, torna-se ético e necessário o encaminhamento de informações aos órgãos competentes, visando resguardar a integridade física e emocional da adolescente e favorecer a adoção de medidas protetivas em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Mesmo nos casos encerrados por vontade própria/desistência, houve redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto, seria importante continuar para trabalhar mais algumas questões, contudo. A psicoterapia é um processo que envolve disponibilidade emocional e subjetiva, foi respeitado o limite e a possibilidade de enfrentamento da realidade das adolescentes.

Ao intervir diretamente sobre os fatores de risco, o projeto colaborou para a redução da reincidência das violações, o que poderá contribuir para a interrupção de ciclos de violência intrafamiliar.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para discussão de casos e para fortalecer a articulação entre os diversos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Como os atendimentos ocorrem semanalmente, o vínculo acaba ficando fortalecido, o que contribui para identificar outras violações existentes no núcleo familiar, cuja troca com os profissionais que atendem ao núcleo familiar contribui para direcionar o trabalho executado em direção a superação da situação ora posta.

As orientações aos pais permitiram que os mesmos compreendessem como suas ações e interações podem influenciar o comportamento e as emoções da criança, auxiliando-os a identificar padrões disfuncionais e a promoverem mudanças positivas.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento às ações do município no que se refere à Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual. Contudo, com dois psicólogos atuando trinta horas semanais, não tem sido possível abrir exceção para atender os casos encaminhados pela Casa do Menino e Lar Franciscano.

Mês de Referência

NOV/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes;

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foi inserido um usuário (criança) novo no projeto;

Foram realizados dois desligamentos, ambos por vontade própria/desistência;

Foi realizada uma entrevista semidirigida com o responsável da criança inseridas no mês de referência;

O responsável assinou a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de acompanhamento psicológico à criança inserida no mês de referência;

Foram realizadas cento e catorze sessões de acompanhamento psicológico individualizado;

Os psicólogos participaram de uma reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foram realizadas duas entrevistas de devolutiva e dezesseis orientações pertinentes aos pais ou responsáveis;

Foi realizada uma publicação de material de caráter informativo nas redes sociais;

A região de CRAS Piracicamirim aparece com o maior número de atendidos no projeto.

Avalie os principais resultados alcançados:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante a entrevista Semidirigida realizada com o responsável pela criança inserida no referido mês, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e de sua família. As informações obtidas durante a execução dessa ação contribuíram para dar início ao processo de acompanhamento psicológico no projeto. Por tratar-se de uma criança com TEA e cujo núcleo familiar encontra-se em situação de muita vulnerabilidade, foi realizada articulação com a rede para que a família seja orientada e tenha seus direitos garantidos.

No que se refere aos casos encerrados por vontade própria/desistência, o projeto contribuiu para a redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento ao projeto, seria importante continuar para trabalhar mais algumas questões, contudo, como já relatado anteriormente, a psicoterapia é um processo que envolve disponibilidade emocional e subjetiva, foi respeitado o limite e a possibilidade de enfrentamento da realidade das adolescentes.

Ao intervir diretamente sobre os fatores de risco, o projeto colaborou para a redução da reincidência das violações, o que poderá contribuir para a interrupção de ciclos de violência intrafamiliar.

A reunião de rede de atendimento contribuiu para discussão do caso e fortalecer a articulação entre os diversos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Como os atendimentos ocorrem semanalmente, o vínculo acaba ficando fortalecido, o que contribui para identificar outras violações e vulnerabilidades existentes no núcleo familiar, cuja troca com os profissionais que atendem ao núcleo familiar contribui para direcionar o trabalho executado em direção a superação das vulnerabilidades e violações existentes.

As orientações aos pais permitiram que os mesmos compreendessem como suas ações e interações podem influenciar o comportamento e as emoções da criança, auxiliando-os a identificar padrões disfuncionais e a promoverem mudanças positivas.

Dificuldades:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento às ações do município no que se refere à Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual, visto que a saúde mental do município é insuficiente para atender toda a demanda necessária, e, prioriza as demandas de psicoses graves.

Mês de Referência
DEZ/2025

Objetivos específicos:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente.

Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida.

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para que os pais e ou responsáveis tenham informações para garantir proteção às crianças e adolescentes.

Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foi inserido um usuário novo no projeto.

Foram realizados sete desligamentos, ambos devido ao alcance dos objetivos.

Foi realizada uma entrevista semidirigida.

Foram realizadas oitenta e cinco sessões de acompanhamento psicológico individualizado.

Os psicólogos participaram de sete reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas sete entrevistas de devolutiva e dezoito orientações pertinentes aos pais ou responsáveis.

Foram realizadas duas divulgações de material de caráter informativo nas redes sociais.

A região de CRAS Piracicamirim aparece como maior número de atendidos no projeto.

Avalie os principais resultados alcançados:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante a entrevista Semidirigida realizada com o responsável pela adolescente inserida no referido mês, foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e de sua família. As informações obtidas durante a execução dessa ação contribuíram para dar início ao processo de acompanhamento psicológico no projeto.

Neste mês de referência, a partir do acompanhamento psicológico foi possível trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, a partir do desenvolvimento de mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado o desenvolvimento da capacidade protetiva e preventiva contra a violência sexual, empoderando a criança e adolescente a reconhecer o abuso e a desenvolver estratégias de enfrentamento e a ressignificar a experiência traumática.

Foi realizado um trabalho voltado ao fortalecimento frente aos casos que passaram pelo depoimento especial do Tribunal de Justiça, visto que esse processo revitaliza e corrobora para o retorno dos sintomas. Assim como, foi trabalhado para reduzir a revolta de uma criança de sete anos, a qual passou pelo depoimento especial, revelou o abuso sofrido e depois ficou sabendo que seu abusador não sofreu punição do Juiz, desencadeando retorno de sintomas de enurese e encoprese, anteriormente superados.

Os casos encerrados no referido mês, foram todos com objetivos alcançados. Houve redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, maior autonomia e possibilitou a prevenção da reincidência.

O projeto possibilitou aos pais ou responsáveis orientações com informações necessárias para que possam contribuir com o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes.

Durante as reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente foi possível contribuir para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto, para a garantia de direitos.

Avalia-se que as ações preventivas contribuíram para maior conhecimento por parte das pessoas sobre a temática de Violência Sexual.

Dificuldades:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não houve dificuldades para execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento às ações do município de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL	X			
DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS SOBRE A TEMÁTICA NAS MÍDIAS SOCIAIS	X			
ENTREVISTA DE DEVOLUTIVA E ORIENTAÇÕES PERTINENTES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	X			
ENTREVISTA SEMIDIRIGIDA COM PAIS OU RESPONSÁVEIS	X			
ORIENTAÇÃO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	X			
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE REDE DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE	X			

Total de Registro(s): 6



**CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMI**

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Análise dos impactos sociais:

A qualidade das informações coletadas durante a execução das entrevistas semidirigida com os pais ou responsáveis revelaram informações pertinentes sobre a história de vida das crianças/ adolescentes, bem como sobre o contexto familiar, o que contribuiu para o processo e sucesso do acompanhamento psicológico.

É comum observar sentimento de culpa entre crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, sendo a culpa um dos efeitos emocionais mais graves decorrentes da interação abusiva, especialmente se esta ocorreu de forma incestuosa e prolongada. A escuta oferecida no projeto proporcionou as crianças e adolescentes a oportunidade de expressarem seu nível de culpa e contar com o apoio do psicólogo para compreenderem que não são culpadas.

Crianças e adolescentes que foram inseridas no projeto apresentando automutilação e ideação suicida, apresentaram resultados positivos, no sentido de redução de danos psicológicos, tendo abandonado esses comportamentos. A escuta propiciada contribuiu para a redução da culpa, aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida.

Os casos encerrados com objetivo alcançado demonstraram significativa redução dos danos psicológicos que motivou o encaminhamento, aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, além de maior autonomia, o que pode contribuir para transformação do ciclo que perpetua a violência sexual.

Foi realizado também um trabalho voltado ao fortalecimento frente aos casos que passaram pelo depoimento especial do Tribunal de Justiça, visto que esse processo revitimize e corrobora para o retorno dos sintomas.

As orientações aos pais ou responsáveis contribuíram para a promoção de um ambiente de confiança e de segurança, de acolhimento e aceitação não crítica, pode permitir aos pais um espaço de reflexão, revisão de papéis, insights e mudanças. A promoção de um ambiente acolhedor e não crítico proporcionou aos mesmos (pais) um espaço para reflexão e possíveis mudanças, contribuindo para uma melhor compreensão e apoio às necessidades das crianças e adolescentes.

As publicações sobre a temática publicadas nas mídias sociais demonstraram relevância para o público que acessou, alguns efetuaram contatos conosco para obter maiores informações.

Concluindo, o acompanhamento psicológico de Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual se mostra com importante papel social na prevenção da reincidência da violência sexual. A partir do acompanhamento psicológico conseguimos trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, contribuindo para desenvolvimento de mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado o desenvolvimento da capacidade protetiva e preventiva contra a violência sexual.

Jorge Luis Nascimento
Presidente

Maria Hilma de Olioveira Ganzella
Coordenadora